

A CONTRIBUIÇÃO DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUEREZ NA CAPACITAÇÃO DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO PARÁ

Ruhan da Conceição Sacramento¹; Beatriz Duarte de Oliveira¹; Larissa Renata Bittencout Pantoja¹; Stephany Siqueira Braga¹; Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage²

¹Graduação, ²Doutorado
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
ruhan.sacramento@gmail.com

Introdução: A metodologia da problematização com o Arco de Maguerез surgiu de uma interface dos pressupostos de Charles Maguerез, em 1970, compondo-se em novas visões no Brasil com o auxílio de Bordenave e Pereira e, secularmente, por Berbel na tentativa de inovar os métodos dos ensinamentos tradicionais, atuar na formação de professores e alunos, estabelecendo estratégias para esses contingentes (1,2,3). A metodologia do Arco instituiu cinco etapas, sendo estas, respectivamente, a observação da realidade e identificação dos problemas; estabelecimento de pontos-chave; teorização; elenco de hipóteses de solução e a aplicação a realidade. As etapas que o constitui, utiliza a percepção do discente em relação à realidade ao seu redor, buscando uma problematização, estudando-a e pautando-a cientificamente e, em seguida, aplicando seus conhecimentos na prática, pretendendo sanar ou remediar a problemática, trazendo, desta forma um retorno à realidade. O contato com a realidade, em diversos níveis de ensino, proporciona aos alunos o enriquecimento da aprendizagem e do conhecimento com maior desenvolvimento e autonomia, tanto na vida acadêmica quanto na vida profissional. Essa experiência permite aos universitários uma conexão com a comunidade desde o início do curso, de modo que os mesmos exerçam um papel mais holístico e crítico na área profissional em que estarão inseridos, haja vista que esse método rompe com os modelos pedagógicos pragmáticos, de modo a estabelecer um novo contexto de ensino-aprendizagem diversificando a grade curricular e possibilitando novas formas de conhecimento que somam para a atuação do acadêmico (3,4). **Objetivos:** Relatar vivência de acadêmicos de Enfermagem durante as Atividades Integradas em Saúde (AIS) desenvolvidas no primeiro e segundo período de um Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES), na cidade de Belém, estado do Pará. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. As Atividades Integradas em Saúde são propostas pela assessoria pedagógica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), visando à interdisciplinaridade, a estimulação da produção científica, o maior desenvolvimento e autonomia dos acadêmicos, bem como estimular o trabalho em equipe e proporcionar uma conexão entre universidade e comunidade a partir de uma problemática promovendo a sua resolução por meio da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerез. A observação da realidade consiste em duas visitas em uma comunidade ou local pré-determinado pelos professores do eixo temático, composto por docentes de cada período do curso. Sendo assim, no primeiro período do curso, o campo de atuação foi o Laboratório de Exercício Resistido e Saúde (LERES) e no segundo período foi escolhido o campus de uma instituição pública de ensino superior, ambos com temáticas diferentes e situadas na cidade de Belém do Pará. A primeira visita é regida por uma observação assistemática, a fim de se encontrar uma problemática, seguida por outra visita sistemática onde serão averiguados obstáculos e dificuldades provenientes da problemática encontrada. No primeiro período cuja temática abordava o envelhecer saudável, foram observadas questões que influenciam o processo de envelhecimento ativo, já no segundo período, foi abordada a temática dos

determinantes epidemiológicos do Processo Saúde-Doença, onde se analisaram contingentes atribuídos à estruturação local, higienização, bem como outros fatores que implicam diretamente no processo saúde-doença dos usuários da instituição. Posteriormente é realizada uma reunião com o eixo e os discentes para o levantamento de pontos chave com base nas observações realizadas, a partir deste momento os grupos estabelecem seus respectivos temas frente às temáticas de cada eixo. Por intermédio dessa etapa dá-se o direcionamento para a teorização com a assistência de um docente orientador, onde são utilizados como recursos trabalhos recentemente publicados e as literaturas acerca do tema em questão, a fim de elaborar as hipóteses de solução, as quais são definidas por meio do conhecimento teórico obtido, para então serem concretizadas com o retorno à realidade. No primeiro período utilizou-se o recurso da educação em saúde com o compartilhamento de saberes e trocas de experiências, com o auxílio de atividades lúdicas que estimulassem a melhor compreensão do público alvo para possibilitar mecanismos à qualidade de vida. Em contrapartida no segundo período o retorno à realidade deu-se mediante a elaboração de um relatório técnico que contivessem propostas de soluções plausíveis para a resolução das problemáticas abordadas por cada grupo. Por fim, ocorre a socialização dos trabalhos desenvolvidos durante o processo com os demais acadêmicos, proporcionando a ampla obtenção de novos saberes. **Resultados:** Percebeu-se, por meio do compartilhamento das produções científicas, que o uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez contribui de forma satisfatória na capacitação dos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, uma vez que se constatou que estes desenvolveram maior autonomia e uma visão mais holística sobre o exercer da enfermagem, tendo em vista que ambos os períodos propiciaram situações e possibilidades diferenciadas de trabalho e pesquisa, assim contribuindo para um maior conhecimento e vivências sobre as diferentes realidades, além de agregar a conscientização social e prepará-los frente às situações adversas nos âmbitos acadêmicos e, futuramente, profissionais. **Conclusão/Considerações Finais:** O Arco de Maguerez, tendo em vista suas fases, possibilita o alicerce necessário para a resolução de problemáticas relacionadas a saúde intervindo, assim, sobre uma determinada realidade. Portanto, essa metodologia faz-se necessária, haja vista que contribui ativamente na capacitação de graduandos de Enfermagem, bem como na construção paulatina da autonomia acadêmica por meio do estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico e da interação entre universidade e sociedade. Em síntese, realizar atividades pedagógicas, assim como esta, aproxima os alunos da realidade e impacta a artificialidade de instituições de ensino. Além disso, por meio desse método, salienta-se a importância dessa atividade por desenvolver um papel crucial na formação da cidadania dos discentes, agregando valores sociais que mediam essa capacitação. Dada as expectativas, a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, é uma importante ferramenta de construção de saberes e formação social, que revigora os anseios do ensino e da cidadania.

Referências:

1. Bordenave JD, Pereira AM. Estratégias de ensino-aprendizagem. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.
2. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina Cienc Soc Hum.* 2011;32(1):25-40.

3. Guimarães SER. Avaliação do estilo motivacional do professor: adaptação e validação de um instrumento. Campinas. Tese [Doutorado em Educação] - Universidade Estadual de Campinas; 2003.
4. Souza CDF, Antonelli BA, Oliveira DJ. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. UniRV. 2016 ago/dez; 14 (2): 659-677.